

O ENSINO LÚDICO NAS AULAS DE NATAÇÃO COM CRIANÇAS DE 3 A 6 ANOS DE IDADE

AUTORES: Jacson Dias de Carvalho¹; João Batista dos Reis Viana²

RESUMO: A natação atualmente é uma forma de socialização entre crianças, jovens e adultos, pois tem se mostrado atrativa por vários fatores. É aí que entra o ensino lúdico nas aulas de natação, permitindo a criança construir o aprendizado proposto em aula com mais facilidade. As atividades lúdicas propiciam a aquisição de novos conhecimentos e desenvolvem habilidades de forma natural e agradável. É uma das necessidades essenciais da criança para um bom desenvolvimento motor, social, emocional e cognitivo. O indivíduo tem suas habilidades aprimoradas sem ajuda ou influência do meio aquático, com o passar dos anos se viu a necessidade de se buscar essa adaptação para seu sustento próprio. Mais adiante com o início das grandes guerras se viu a adaptação imediata como meio de camuflagem e com a conquistas de terras inimigas banhadas por grandes rios. ¹ A natação atualmente é uma forma de socialização entre crianças, jovens e adultos em geral, pois tem se mostrado muito atrativa por vários fatores dentre os quais podemos citar o fato de ser um esporte olímpico e ser regido de belos espetáculos pelo mundo afora. Outro influenciador crucial é que cada vez mais lugares aquáticos tem sido rota de férias para muitos e com isso cresce a preocupação com os filhos. ¹ A idade entre 3 e 6 anos, conforme descreve Lima² descreve, é o fim do período comportamental e início da compreensão, do entendimento, onde conseguem fazer agrupamento de conceitos, aquisição e desenvolvimento da coordenação mais fina e desenvolvimento das habilidades do aprendizado dos estilos da natação. Têm a capacidade de compreender novos conceitos, aprende a nadar os estilos, iniciando por movimentos mais rústicos até a realização de movimentos mais complexos. Huizinga⁵ em seu livro intitulado Homo Ludens, fala a respeito desse tema abordando a fundo sobre o tema. “[...] a origem da palavra é grega – ludus – que significa brincar. O jogo está vinculado ao divertimento (prazer e alegria) e independe da cultura, da época e classe social, as atividades lúdicas fazem parte da vida da criança, presente na formação do pensamento e na descoberta de si.” O lúdico em si promove motivação, faz com que as crianças sintam emoções positivas, que faz de fato a criança se apegar a atividade proposta, juntando o prazer e a alegria nas aulas lúdicas as crianças de fato se sobressaem nas aulas, com isso basta inserir movimentos aquáticos simples e o professor vai ter uma satisfação garantida.⁶ As aulas lúdicas podem mesclar brincadeiras com algo técnico, exemplo disso seria colocar alguns incrementos como a inserção do “faz de conta” e a fantasia, colocando a imitação de animais e aulas temáticas como de algum desenho animado fazendo com que a criança se empolgue e esse tempo passado na aula seja nem ao menos percebido pelos pequenos.⁹ Segundo Winterstein¹¹ a motivação no caráter lúdico é essencial pois a criança se sente desmotivada em certos momentos pois seu universo é diferente do adulto. É aí que entra o profissional qualificado. O profissional tem de estar bem apto a lidar com esse universo infantil, pois exige paciência e muita disciplina. Buscando se atualizar para levar sempre o melhor aos seus alunos de forma dinâmica.

Palavras Chaves: Ludicidade, Motivação, Atividades Aquáticas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 Santiago VD. Estudo observacional da importância da brincadeira na aprendizagem nas aulas de natação para crianças entre 3 e 6 anos. Universidade Estadual de Campinas - Faculdade de Educação Física. p.1-44, 2005.

5 Huizinga J. Homo Ludens. São Paulo: Editora Perspectiva S.A, 2000.

6 Morrone, MD. Atividade lúdica no momento da avaliação: contribui ou não para o aprendizado do aluno? Universidade Federal do Rio Grande do Sul. p.1-38, 2012.

9 Silva TA, Gonçalves KG, Araujo MH, Giro C. A influência do lúdico na aprendizagem do nado crawl para crianças de 5 e 6 anos. Coleção Pesquisa em Educação Física - Vol.7, nº 1, p.37-44, 2008.

11 Winterstein PJ. Motivação, Educação Física e esporte. Revista Paulista de Educação Física, São Paulo: editora USP. Vol.6, n. 1, p.53-61, 1992.

¹ Acadêmico do 7º semestre do Curso de Educação Física – Licenciatura do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná/RO, jacsonopo@gmail.com.

² Docente do Curso de Educação Física do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná/RO, joao.viana2@gmail.com.